



Universidade de Brasília

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Departamento de Administração

Curso de Graduação em Administração a distância

BRUNO FLORENCIO ALVES

**RESPONSABILIDADE SÓCIO-CORPORATIVO NO
MUNICÍPIO DE QUERENCIA – MT**

Brasília – DF

2011

BRUNO FLORENCIO ALVES

**RESPONSABILIDADE SÓCIO-CORPORATIVO NO
MUNICIPIO DE QUERENCIA – MT**

Monografia apresentada a Universidade de Brasília (UnB) como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Professor Orientador: Dr^a. Fabrícia F. Pimenta

Brasília – DF

2011

Alves, Bruno Florêncio

Responsabilidade sócio – corporativa no município de Querência - MT/ Bruno Florêncio Alves – Brasília, 2011.

45 f. : il.

Monografia (bacharelado) – Universidade de Brasília, Departamento de Administração - EaD, 2011.

Orientador: Prof. Dr^a. Fabrícia Faleiros Pimenta, Departamento de Administração.

1. Trabalho Sócio-Corporativo. 2. Desenvolvimento no Local. 3. Porte das micro, pequenas e médias empresas.

BRUNO FLORENCIO ALVES

**RESPONSABILIDADE SÓCIO-CORPORATIVO NO
MUNICIPIO DE QUERENCIA – MT**

A Comissão Examinadora, abaixo identificada, aprova o Trabalho de Conclusão do Curso de Administração da Universidade de Brasília do
(a) aluno (a)

BRUNO FLORENCIO ALVES

Dr^a. Fabricia Faleiros Pimenta
Professor-Orientador

Titulação, Nome completo,
Professor-Examinador

Titulação, nome completo
Professor-Examinador

Brasília, 11 de junho de 2011

A este trabalho final de curso dedico ao único digno de toda honra, glória, magnitude e louvor, onde que até aqui, e com certeza nos momentos vindouros, foi suporte em todas as dificuldades que encontrei, dedico a Jesus Cristo o meu Deus.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, Gilmar e Janda, pilares fundamentais e força nos momentos turbulentos e alegres desde o início até o fim dessa jornada, a Dr^a Fabricia F Pimenta, que sempre acreditou em nossa turma e nos apoiou, mesmo quando tudo parecia perdido e a minha companheira, Thays, que acompanha comigo desde da metade do curso, e que me acompanhara para o resto da jornada de nossa vidas.

“Responsabilidade Social nas empresas significa uma visão empreendedora mais preocupada com o entorno social em que a empresa está inserida, ou seja, sem deixar de se preocupar com a necessidade de geração de lucro, colocando-o não como um fim em si mesmo, mas sim como um meio para se atingir um desenvolvimento sustentável e com mais qualidade de vida”.(Emerson Kapaz)

RESUMO

O estudo foi realizado no município de Querência – MT, com o intuito de levantar quantas empresas realizam ou participam de trabalhos sócios - corporativos, analisando paralelamente, a questão da cultura empresarial do município, a forma de desenvolvimento e a participação das instituições em prol desses trabalhos. O estudo vai auxiliar no desenvolvimento dessa idéia, para que se possa trazer uma breve noção das empresas sobre a responsabilidade sócio-corporativa. A pesquisa foi realizada através de um questionário fechado com sete empresas, tentando dimensionar se as organizações exercem um trabalho referente a questão social na cidade ou em seus próprios estabelecimentos. Ressalta-se que o levantamento foi feito nas empresas com os seus respectivos proprietários e responsáveis. Os resultados do estudo demonstraram que na maioria das empresas existe um trabalho voltado para a responsabilidade sócio – corporativa, entretanto elas não aplicam da maneira correta. São trabalhos assistencialistas e não voltados ao desenvolvimento da comunidade.

Palavras-chave: 1.Responsabilidade. 2.Sócio - Corporativa. 3.Auto-imagem.

Listas de Gráficos

Gráfico 1 – Questão 1:	29
Gráfico 2 – Questão 2:	30
Gráfico 3 – Questão 3:	30
Gráfico 4 – Questão 4:	31
Gráfico 5 – Questão 5:	31
Gráfico 6 – Questão 6:	32
Gráfico 7 – Questão 7:	32
Gráfico 8 – Questão 8:	33

Sumário

1. INTRODUÇÃO	10
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	11
1.2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA	11
1.3 OBJETIVO GERAL	12
1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
1.5 JUSTIFICATIVA	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 RESPONSABILIDADE SÓCIA- CORPORATIVA	14
2.1.1 Princípios norteadores da responsabilidade corporativa	16
2.2 APLICAÇÃO DA GESTÃO SÓCIO CORPORATIVA	17
2.2.1 Ética	17
2.2.2 Desenvolvimento Local nas comunidades (DnL)	18
2.2.3 Inserção das empresas nas comunidades	21
2.3 CONTEXTO DE CULTURA LOCAL	22
2.3.1 Cultura Empresarial na região	24
3 MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA	25
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO, SETOR OU ÁREA DO OBJETO DE ESTUDO	26
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA	27
3.3 INSTRUMENTO(S) DE PESQUISA	27
3.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA E DE ANÁLISE DE DADOS	27
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	29
4.1 COMPUTAÇÃO DOS DADOS	29
4.2 DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS	34
4.2.1 Em relação ao porte da empresa	34
4.2.2 Participação efetiva no trabalho social e corporativo	35
4.2.3 Onde contribuem e o valor gasto.	37
4.2.4 A auto-imagem da empresa	38
5 CONCLUSOES	39
REFERÊNCIAS	41
ANEXOS	42
ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO	42
ANEXO B – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA	43
ANEXO C – MAPA DA LOCALIZAÇÃO DE QUERÊNCIA – MT	45
ANEXO D – FOTOS DA CIDADE DE QUERÊNCIA – MT	46

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa, tem como seu principal foco um mapeamento , no município de Querência - MT, com o objetivo de quantas empresas desenvolvem trabalhos sócios – culturais e quais benefícios são gerados a comunidade desta cidade.

Querência – MT, atualmente se encontra em plena expansão econômica, sendo sua atividade principal baseada em agricultura ostensiva , ou seja, o plantio contínuo de certas culturas em larga escala para exportação, nesse caso específico o cultivo de soja.

Segundo dados do ministério da agricultura em 2008¹ o município é o sexto maior produtor de grãos no estado de Mato – Grosso e o vigésimo e quarto no Brasil. Querência apresenta uma renda per capita em torno de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais) por habitante segundo o censo de 2010 realizado pelo IBGE ², ou seja, bem acima da média nacional que é em média de R\$ 9.000 (nove mil reais) per capita.

Devido a esse grande sucesso financeiro, é possível dar um amparo a cultura empresarial na cidade, que cresce largamente.

Segundo dados da agência do Banco do Brasil no município são abertas aproximadamente oito contas – correntes por mês para empresas; portanto oito empresas que todos os meses contribuem para o fortalecimento econômico no município, abrindo assim novas possibilidades de negócios.

A partir da experiência profissional como consultor financeiro e através da dados colhidos no banco de dados da carteira de empresas onde atuo, observei algumas empresas que exercem influência significativa na economia da cidade,também exercem na vida política do município. De acordo com Avila (2010), as empresas ou instituições que possuem um certo reconhecimento em uma sociedade, se faz aconselhável as empresas buscarem formas de contribuir para a comunidade através de trabalhos sociais sustentáveis.

Portanto esta pesquisa busca se essas empresas no município que trabalham com essa visão socialmente responsável e procurar o que estas

¹ Disponível em www.agricultura.gov.br

² Disponível em www.ibge.gov.br

organizações tem contribuído na melhoria do município com seus trabalhos e investimentos.

1.1 Contextualização

Hoje a gestão sócio – corporativa é um assunto que se encontra em voga, principalmente em organizações que também tem um foco voltado a gestão ambiental, as grandes empresas demonstram cada vez mais preocupadas com essa questão. A mídia expõe esse assunto de maneira bem abrangente e seus grupos de discussões, tudo correlacionado com a qualidade de vida do trabalhador.

O assunto teve em seus primórdios na revolução industrial ocorrida na Inglaterra com talvez o maior precursor da responsabilidade sócio-corporativa, Robert Owen onde definiu alguns pontos essenciais para a boa qualidade de vida do trabalhador aliando com o resultado econômica das empresas , a princípio utópico.

Porém os conceitos e idéias que Robert Owen defendia retomou com mais evidência após a revolução tecnológica e as condições em que os trabalhos exerciam , a partir de então as instituições preocuparam-se em profissionalizar os seus funcionários assim como prestar assistência a eles. Hoje por menor que seja a empresa, elas começam a incentivar ou até mesmo promovem programas que irão qualificá-los

1.2 Formulação do problema

Hoje no município de Querência, esta havendo a abertura de novas empresas, de acordo com o banco de dados da carteira de empresas da agência do Banco do Brasil de Querência.

Com esse número crescente de organizações, houve paralelamente, o crescimento de ajudas financeiras as diversas instituições no município (como creches, escolas e igrejas) com o intuito de também ajudar na boa imagem da mesma perante a sociedade.

Observando essa demanda e visto que não há trabalhos sobre o levantamento dessas empresas dentro da cidade, procura-se saber: quantas empresas no município de Querência – MT, desenvolvem trabalhos sócios – corporativos?

1.3 Objetivo Geral

Levantar quantas empresas no município de Querência que desenvolvem trabalhos sócios- corporativos.

1.4 Objetivos Específicos

- Analisar de que forma são aplicados os programas sócio-corporativos
- Apresentar quantos trabalhos são desenvolvidos por essas empresas
- Identificar o porte dessas empresas
- Estudar a opinião de cada empresa sobre trabalhos desenvolvidos com a auto-imagem da empresa perante a sociedade

1.5 Justificativa

Essa pesquisa se torna útil, não somente para dimensionar e quantificar essas empresas no município, porque não há outras pesquisas que venham a detalhar e buscar informações acerca dos trabalhos sociais que as empresas realizam em Querência.

A partir desse trabalho, há a possibilidade do governo local passar a se orientar suas políticas, logo haverá parcerias com as empresas locais (sejam elas grandes ou pequenas empresas) porque haverá um beneficiamento de todos, pois estariam elaborando políticas com um desenvolvimento sustentável na comunidade através das empresas que já estão inseridas nesse determinado meio.

Outro fator nesse estudo é buscar o real nível de conscientização das empresas sobre esses trabalhos corporativos(de que formam contribuem, em qual local realizam os trabalhos a visão dos empresários acerca de trabalhos sócios – corporativos).

Muitas empresas no município entendem que apenas contribuir financeiramente a uma instituição, estaria realizando um trabalho de importância social. Portanto averiguar a noção sobre o assunto.

Assim a pesquisa irá ressaltar esses pontos que depois de concluídos pode servir para basear políticas que o governo do município poderá estar desenvolvendo e implementado com as instituições.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Responsabilidade Sócia- Corporativa

A responsabilidade sócio corporativa segundo Souza (2006), é elaborada seguir:

Gestão Socio-corporativa é o conjunto de estratégias e políticas organizacionais de promoção do bem-estar de indivíduos e coletividades, destinados à recomposição de elos de integração do homem com o semelhante e com o ambiente, articulando, sob o ideal de emancipação humana, elementos de racionalidade substantiva à ação racional instrumental.

Portanto, observando esse conceito, a gestão sócio-corporativa, visa dimensionar os diversos elementos na sociedade, aliar idéias e planos nas organizações para que todos possam se beneficiar mutuamente seja a instituição e seus funcionários que as compõem, respeitando o ser humano.

Outra visão acerca sobre tema encontra -se , no instituto Ethos ³que assim declara:

A noção de responsabilidade social empresarial decorre da compreensão de que a ação das empresas deve, necessariamente, buscar trazer benefícios para a sociedade, propiciar a realização profissional dos empregados, promover benefícios para os parceiros e para o meio ambiente e trazer retorno para os investidores. A adoção de uma postura clara e transparente no que diz respeito aos objetivos e compromissos éticos da empresa fortalece a legitimidade social de suas atividades, refletindo-se positivamente no conjunto de suas relações

Nesse contexto, mostra-se a importância das empresas se situarem e obterem o conhecimento sobre a responsabilidade social , não apenas delas apresentarem os benefícios para a imagem da empresa, mas de desenvolverem trabalhos sustentáveis a uma sociedade , ou comunidade local, em que participam.

³ Disponível em
<[HTTP://www.ethos.org.br/DesktopDefault.aspx?TabID=4079&Alias=Ethos&Lang=pt-BR](http://www.ethos.org.br/DesktopDefault.aspx?TabID=4079&Alias=Ethos&Lang=pt-BR)>

Devem fornecer ferramentas para que essas comunidades possam se adequarem e os seus funcionários se profissionalizarem, aliando políticas junto ao meio ambiente e também a princípios éticos para a empresa.

Acerca desses princípios, que os tornam importante nessa pesquisa, pois neles trazem norteadores essenciais as empresas, como por exemplo estratégias e políticas organizacionais e o lado ético ao se adotar um trabalho socio – corporativo. Na atualidade são temas que são colocados em pauta nos diversos campos na mídia, para exemplificar o SENAC expôs da seguinte maneira ⁴

A nova maneira de conduzir os negócios da empresa, tornando a parceira e co-responsável pelo desenvolvimento social, englobando preocupações com um público maior (acionistas, funcionários, prestadores de serviço, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e meio-ambiente). A Responsabilidade Social nunca se esgota pois sempre há algo a se fazer, sendo um processo educativo que evolui como tempo. As empresas podem desenvolver projetos em diversas áreas, com diversos públicos e de diversas maneiras. A ética é a base da Responsabilidade Social e se expressa através dos princípios e valores adotados pela organização, sendo importante seguir uma linha de coerência entre ação e discurso.

Ao visualizar esse pensamento, estará dando maior transparência ao assunto e devolvendo respostas mais claras a sociedade, a qual cobra em diversos setores, principalmente na economia. As organizações se serviriam de maiores respaldos aos seus projetos agregando esses valores em sua visão. Notavelmente se constitui um desafio aliar essas estratégias corporativas, onde o objetivo maior na maioria das instituições, sejam públicas ou privadas, é a obtenção do lucro, com trabalhos socialmente responsáveis, a relevância dessa pesquisa se encontra nessa linha de pensamento, demonstrar as empresas que é possível obter os seus ganhos beneficiando a sociedade.

⁴ em http://www.pr.senac.br/institucional/acoes_estrategicas/pets/Conceito_RS.htm

2.1.1 Princípios norteadores da responsabilidade corporativa

Ao se tratar de responsabilidade corporativa, traçamos um paralelo aos primórdios que nos remetem as primeiras idéias, o fundamento da pesquisa.

Vejam alguns conceitos que Robert Owen(1991) ,principal precursor da responsabilidade sócio - corporativa , em sua obra “uma nova visão de sociedade”, nos cita algumas prerrogativas para o pleno funcionamento desse tema: educação de qualidade a todos, as classes privilegiadas financeiramente ajudando na qualidade de vida da população, lazer e descanso semanal, sistemas de emprego e educação e urbanização da cidade⁵.

Estes pontos levantados , são importantes para fundamentar a presente pesquisas. Robert Owen elaborou várias idéias e estratégias para amparar suas convicções, pois acreditava ser possível aliar o investimento que as instituições fazem em suas empresas em busca de melhorar a vida do cidadão.

Outro fator relevante que Owen(1812) no relata é que, se faz necessária a intervenção do governo na economia, como forma de regulamentação trabalhista para oferecer condições apropriadas ao trabalhador. Esse caminho é essencial as empresas no município, pois o governo local obtém o controle e monitora possíveis distorções, direcionando melhor as políticas trabalhistas e também econômicas.

Essas discussões levantadas, tem que ser o objetivo de ideal para empresas trabalharem as suas estratégias, embora o que Robert Owen nos apresentou seja utópico, particularmente, pois a própria regulamentação do mercado fazem que as empresas esqueçam desses princípios, devido a competitividade acirrada em diversos setores, como por exemplo o setor bancário e de bebidas que frequentemente sofrem fusões para fortalecerem suas empresas, entretanto, para esta pesquisa, se torna elemento central averiguar os que as empresas no município estão fazendo em prol para a qualidade de vida do trabalhador, e se estão de acordo com que o Owen levantou de ideal.

⁵ Owen, Robert (1812), Uma nova visão de sociedade”.

2.2 Aplicação da Gestão sócio corporativa

Ao remeter nessa questão , segundo Robert Owen (1812) ele defendia alguns princípios como promoções a mudanças sociais e a inserção de classes desprivilegiadas na economia, com a atuação constante das empresas da elite para fomentar essas vicissitudes emergentes pautando-se na transparência dessas relações.

Esses princípios são necessários para a atuação sócio - corporativa. Portanto reporta-se a esses três fundamentos: Ética, Desenvolvimento local nas comunidades e a inserção das empresas nas comunidades , que dar –se – a noção para inserir esses conceitos.

2.2.1 Ética

É um vasto fundamento, que é necessário ter traços firmes na transparência e um conjunto de valores pré-estabelecidos, porém torna-se em vão, se houver um desenvolvimento sócio sustentável ocultando a razão pela qual a empresa esta realizando esse trabalhos. Soares (2004, p.9) reflete da seguinte forma:

O discurso esconde uma rede simbólica de dominação ideológica e de poder de forma que a leitura dos discursos explicitado e pronunciado reservadamente, realizada ao amparo de um referencial teórico crítico, permite trazer a tona o “outro sentido da responsabilidade social corporativa, revelando um discurso cobertura que tem por objetivo transformar o interesse particular da organização em uma razão coletivamente aceita conferindo legitimidade ao que não é necessariamente legítimo.

Portanto é necessária que a política sócia corporativa transcorra de forma transparente para a sociedade e a própria empresa, que esse delineador possa direcionar, porque o que se busca em um projeto social é uma mudança clara, na forma de pensar sobre estratégias sociais nas empresas do município, esse é o primeiro caminho que devemos buscar.

A ética é fundamental em qualquer da empresa para tratar com os seus funcionários, pois normatizamos a conduta perante a comunidade, não há problema se há organização buscar uma boa imagem, mas que se faça com ética.

Mas as organizações devem promover programas não apenas assistencialistas, mas com foco em desenvolvimento local e observando o benefício a ser gerado na sociedade .

2.2.2 Desenvolvimento Local nas comunidades (DnL)

Após as empresas se inserirem em uma comunidade, tem a possibilidade de elaborar projetos que visionam a melhoria da qualidade de vida do trabalhador e local, Robert Owen em uma visão mais ampla, passou a demonstrar antes em que condições os trabalhadores deveriam se encontrar nas empresas, na verdades são iniciativas sociais que a garantiriam o bem-estar da população de acordo com esses conceitos, descritos em sua obra “A new view of society” (uma nova visão da sociedade – 1991): cooperação da classe privilegiada ao bem-estar da população;filantropia e caridade;controle do trabalho infantil;urbanização e atenção à saúde coletiva;sistemas nacionais de emprego e de educação;educação infantil;lazer e descanso semanal;relações de gênero e definição de papéis sociais;educação (e doutrinação) de jovens e adultos ; trabalho voluntário;saúde preventiva e fundo previdenciário;fundo moradia;desenvolvimento comunitário;política pública de combate à miséria e de proteção do trabalhador. Portanto são conceitos chaves para que o trabalhador possa reivindicar esses direitos.

A busca do desenvolvimento local é constante, se a comunidade desenvolver sustentavelmente, ela terá recursos para fomentar a qualidade de vida sem a necessidade de programas assistencialistas, portanto as organizações devem primar para a consecução desse objetivo, além da imagem institucional esta agregada a esses valores vai oportunizar novas visões.

Para que isso ocorra precisa é necessário o papel do Agente do DL (Agente do desenvolvimento local), que são pessoas responsáveis, dentro de suas

respectivas áreas de atuação, que com suas habilidades ajudam a desenvolver trabalhos sociais com o foco sustentável .

A grande questão é aliar esses agentes do DL com o desenvolvimento de programas com sustentabilidade na comunidade. Avila (2006, p.137) esclarece:

No entanto, é necessário ficar bem claro que, de um lado, as políticas e ações sociais de todas as instâncias mencionadas não deixam de ser importantes só porque se configuram como investimentos em DnL (Desenvolvimento NO Local) ou DpL (Desenvolvimento PARA O Local), e não em DL (DESENVOLVIMENTO LOCAL), da própria comunidade-localidade a que se referir, já que a assistência social assim como o interesse social, por engajamentos em movimentos reivindicatórios dessa natureza, são e sempre continuarão sendo necessários, desde que não transmutados em assistencialismos demagógicos de colonização ou barganhas sócio culturais e político-econômicas.

O agente do desenvolvimento local tem uma atuação constante e importante pois trabalhará em conjunto com a empresa buscando programar ações sustentáveis na comunidade, vão desempenhar um papel buscando a inserção da população através dos programas ali oferecidos, através dos seus talentos e atividades profissionais do seu cotidiano , estará dando amparo a ações mais consistentes nos bairros onde mais necessitam, logo o local onde estão engajados poderá se tornar sustentáveis.

Ao analisar o instituto Souza E Cruz , em seu relatório social corporativo realizado em 2007, que fundamenta os mais diversos campos que trabalha com projetos sócios corporativos, podemos ver a eficácia desses programas observando uma tabela comparativa de 2007 / 2006:

5 - Indicadores do Corpo Funcional	2007	2006
Nº de empregados(as) ao final do período	7.109	6.419
Nº de admissões durante o período	1.639	1.177
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	0	0
Nº de estagiários(as)	83	76
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.100	1.063
Nº de mulheres que trabalham na empresa	984	838
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	19,10%	22,94%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	730	542
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	1,29%	2,29%
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	121	122

Empresa: Souza Cruz S.A.						
1 - Base de Cálculo	2007 Valor (mil reais)			2006 Valor (mil reais)		
Receita líquida (RL)	4.846.700			4.241.000		
Resultado operacional (RO)	1.252.800			1.101.800		
Folha de pagamento bruta (FPB)	319.017			345.000		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	29.747	9,32%	0,61%	27.529	7,98%	0,65%
Encargos sociais compulsórios	106.489	33,38%	2,20%	100.469	29,12%	2,37%
Previdência privada	10.091	3,16%	0,21%	7.921	2,30%	0,19%
Saúde	24.218	7,59%	0,50%	23.315	6,76%	0,55%
Segurança e saúde no trabalho	1.584	0,50%	0,03%	2.730	0,79%	0,06%
Educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	7.400	2,32%	0,15%	6.340	1,84%	0,15%
Creches ou auxílio-creche	67	0,02%	0,00%	78	0,02%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	68.201	21,38%	1,41%	61.700	17,88%	1,45%
Outros	12.286	3,85%	0,25%	11.282	3,27%	0,27%
Total - Indicadores sociais internos	260.082	81,53%	5,37%	241.364	69,96%	5,69%

http://www.souzacruz.com.br/group/sites/SOU_7UVF24.nsf/vwPagesWebLive/DO7V9PWb?opendocument&SKN=1

Podemos observar que mesmo aumentado o quadro funcional e o número de investimentos a capacitação profissional e os encargos sociais compulsórios, a empresa Souza e Cruz obteve êxito no ano 2007 com o aumento da sua receita operacional bruta (ROL), demonstrando que é possível aliar realizar políticas sustentáveis para o desenvolvimento da comunidade obtendo receitas operacionais esperadas, e o mais importante passando transparência e clareza a sociedade, através deste relatório. Essa é a forma ideal em que todas as instituições devem obter.

Outro fator de interesse nessa tabela, é observar que o instituto agregou em seu quadro de funcionários , pessoas negras e mulheres, que são dois marcos em relação de discriminação nas empresas, contudo não perdeu a eficiência econômica na empresa, ao contrário, seu rendimento aumentou.

A empresa investe em seus funcionários e no futuro deles, a previdência privada elevou-se bastante de 2006 para 2007, e o investimento em capacitação deles, portanto o instituto Souza e Cruz tem cumprido os preceitos da gestão sócio – corporativa.

2.2.3 Inserção das empresas nas comunidades

Ao observar a Souza e Cruz e os seus resultados apresentados, é demonstrado as empresas abrirem seus campos de emprego na comunidade e a capacitação dos seus funcionários, não é uma tarefa fácil de ser realizada, porém é uma questão que é colocada como uma gênese, então para as empresas terem uma noção de responsabilidade sócio-corporativa os instituto ethos explica da seguinte maneira:

A noção de responsabilidade social empresarial decorre da compreensão de que a ação das empresas deve, necessariamente, buscar trazer benefícios para a sociedade, propiciar a realização profissional dos empregados, promoverem benefícios para os parceiros e para o meio ambiente e trazer retorno para os investidores. A adoção de uma postura clara e transparente no que diz respeito aos objetivos e compromissos éticos da empresa fortalecem a legitimidade social de suas atividades, refletindo-se positivamente no conjunto de suas relações.

Um dos grandes problemas que atingem os empresários locais é o retorno do investimento sobre os programas sócios-corporativos, se irão obter o resultado econômico esperado, pois existe um dificuldade de visualizar que o sucesso do seu estabelecimento pode estar ligado a junção local, ou seja, a união de forças ou desenvolvimentos de parcerias com a comunidade .

Oliveira (2005), descreve que as empresas tem que ter resultados transparentes, para que elas possam se avaliarem os seus conceitos, se a partir de

informações concretas, e sinceras, elas poderão delinear uma estratégia para aplicarem melhor. A questão para o desenvolvimento local é importante, mas tem que se aceitarem a fazer isso, é necessária uma vicissitude na forma de pensar.

Os empresários têm que serem líderes no município, em prol de geração de emprego aos que precisam e o desenvolvimento sustentável para as comunidades, e sim para criarem uma identidade com a região.

Segundo Volpon e Soares (2006) é evidenciado, as práticas de responsabilidade social assumem cada vez mais importância nas empresas, como forma de criar valor para todos os stakeholders. Nesse contexto, as alianças entre empresas de diferentes setores, em especial entre grandes organizações e empresas sem fins lucrativos, são uma ferramenta crucial para incorporar o elemento social e o ambiental na estratégia corporativa.

Para melhor as empresas serem inseridas na comunidade, é preciso fortalecer as alianças entre elas , buscar elos de parcerias e se estabelecerem em seus bairros de atuação. As uniões de setores diferentes da economia do município podem favorecer a criação de elos mais limpos e concisos no que se refere a transparência em um processo sócio-corporativo , implantando elementos sociais e assim preservar e divulgar melhor a imagem das empresas.

2.3 Contexto de cultura Local

Antes de explicitarmos a questão de cultura local, se faz necessário entender o significado de cultura , para fundamentarmos as outras questões que são postas, vejamos essa questão segundo Sathe (1985):

Cultura é o conjunto de convicções importantes (freqüentemente não declaradas) que os membros de uma comunidade compartilham em comum. Ela está associada a valores, heróis, ritos, rituais e comunicações. Uma cultura forte é um sistema de regras informais que indicam como as pessoas têm que se comportar na maior parte do tempo.

Conforme o observado a cultura tem forte relação a valores trazidos para o local e que a comunidade contém em comum para partilharem, com certeza vai nos

remeter a formação de uma identidade regional forte vinculada a região, ou seja, o participante naquela sociedade deve saber se adequar as normas que foram estabelecidas , para que possam buscar um direcionamento com foco, e assim se aceito em determinados ciclos sociais desde de que agregue esses valores juntos a ele e que pactuem com os mesmos.

Hoje é notável que para as empresas se afirmarem em um local é preciso ter conhecimento da cultura em que ele esta inserida, assim ela estará alocada em termos de mercados e população, pois em cada local em cada região, a determinados tipos de culturas que influenciam bastante no modo de vender e de escolher determinados corpos de funcionários, por exemplos em estabelecimentos de venda de soja ou implementos agrícolas os vendedores se vestem de roupas tipicamente sulistas e com um chimarrão, tudo para que o cliente, em sua maioria oriundos do estado do Rio Grande do Sul, se sentem mais a vontade, portanto a cultura em um local exerce influência significativa .

O município de Querência tem suas diversidades culturais, que embora se predomina uma cultura típica da região sul do país, como por exemplo a implantação de centros de tradições gaúchas, a forte característica de organização, padronizando ruas, casas e bairros, tem chegado outros imigrantes de diversas regiões do país, devido a produção econômica e abertura de novos campos de emprego, segundo Reily (1990) e Bosi (1992), cita que últimas décadas as Ciências Sociais vem chamando a atenção para a circunstância de que conteúdos que são creditados originalmente à cultura popular têm sido apropriados por outras instâncias da Cultura e pelos canais midiáticos, tornando cada vez mais tênues as fronteiras entre os produtos culturais produzidos pelos diferentes agrupamentos sociais .

Logo o município começa a contar com outras formas de pensar , outras culturas inseridas que fortalecem ainda mais a cidade, ou seja, as culturas começam a se fundirem pois vão agregando uma parte com a outra.

2.3.1 Cultura Empresarial na região

Segundo Schein (1984) cultura organizacional é :” *o conjunto de pressupostos básicos que um grupo inventou, descobriu ou desenvolveu ao aprender como lidar com seus problemas de adaptação externa e de integração interna, e que funcionam suficientemente bem para serem considerados válidos e ensinados a novos membros como a forma correta de perceber, pensar e sentir, em relação a esses problemas*”.

Ao observar essa assertiva, temos que ver todo o contexto da empresa, logo ela vai achar soluções para atender a sua demanda, como foi explicitada a cultura local de clientes se torna decisiva para a elaboração de planos para obterem os seus rendimentos, portanto os empresários têm que saber lidar com fatores internos e externos.

Querência é um município onde a ênfase maior se encontra na agricultura, principalmente no que se refere a soja, basicamente a economia local é sustentada por esse fator. Portanto os agro empresários, produtores rurais, exercem um poder político e econômico evidente na região, onde as empresas locais se baseiam e delimitam suas estratégias de venda

Portanto, a cultura empresarial gira em torno da cultura local, de acordo com os seus modos e costumes.

3 MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

A metodologia de pesquisa visa averiguar determinada situação através de coletas de dados e amostra, para se notar o que acontece realmente dentro de uma determinada realidade, segundo Matias (2006,p.28) ele descreve da seguinte forma: *“ metodologia é o conjunto dos métodos que cada ciência particular põe em ação. A colaboração entre demonstração lógica e experimentação, a interação entre ciência pura e tecnologia, é uma característica do espírito científico contemporâneo.”*

Portanto, através da metodologia, vai conseguir conciliar um objetivo maior, que é saber de fato como as empresas (aqui os dois maiores supermercados da cidade) estão colaborando com a comunidade local e se utiliza de fato o capital humano dessas comunidades.

A pesquisa foi imbuída de um assunto recorrente nos meios de comunicações por ser um assunto em evidência. No local do estudo há várias empresas com princípios de responsabilidade sócios – corporativa. Foi observado que existe um amplo campo para averiguar as empresas.

Soares (2004) No artigo responsabilidade social corporativa: Por uma boa causa, descreve várias formas de elaborar um desenvolvimento sustentável, como desenvolvimento de projetos com funcionários da empresa , a forma que desenvolviam, se desenvolviam dentro da própria empresa ou em outras localidades externa a elas. Foi atentado para as empresas que atuam dentro município e comecei a pesquisa sobre elas em abril e maio de 2011.

Outro fator relevante foi sobre os números alcançados pelo instituto Souza e Cruz , em seu relatório anual corporativo , nele consta vários projetos realizados por esta empresa, aliando aos resultados alcançados, o que é um importante caminho para a beneficiamento de todos.

A pesquisa foi confeccionada por um questionário fechado e estruturado para o melhor entendimento dos dados, já que será realizado em sete empresas do municípios escolhidas com seu grau de importância em seus bairros, vale ressaltar que o município tem um população de aproximadamente cerca de 13.000 mil habitantes segundo o último censo realizado pelo IBGE (2010)⁶.

⁶ Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/>

A abordagem da pesquisa foi feita com diversas empresas em vários ramos (alimentícios, agrícolas , construção) sendo todos varejistas, devida a facilidade de relacionamento que há com esses empresários, o local da realização destes questionários foram nas suas próprias empresas, ressaltando que foi uma boa oportunidade de conhecer melhor os empresários e sua forma de trabalhar, alguns com sucesso outros há melhorar.

Foi utilizado um questionário com perguntas objetivas, que caracterizavam e que fechavam para a proposta da pesquisa, averiguando se há trabalhos sócios – corporativos ou não, se são esporádicos ou contínuos, se visam privilegiar a organização ou em prol de um bem comum, enfim explorar os métodos de pesquisas nas empresas se podem ser potenciais provedores para uma política sócio-corporativa

Esse questionário foi direcionado aos empresários do município de Querência, buscando ver a real situação desses trabalhos na empresa.

3.1 Caracterização da organização, setor ou área do objeto de estudo

A escolha dessas empresas foi devido a sua importância em seus bairros e a força política e econômica exercida na cidade. Reforço novamente, que Querência é um município classificado dinâmico, censo IBGE (2010) , ou seja, tem uma economia crescente, porém as empresas abordadas são micro , pequenas ou médias empresas, segundo a classificação do BNDES

Classificação	Receita Operacional Bruta
Microempresa	Menor ou igual a R\$ 2,4 milhões
Pequena empresa	Maior que R\$ 2,4 milhões e menor ou igual a R\$ 16 milhões
Média empresa	Maior que R\$ 16 milhões e menor ou igual a R\$ 90 milhões
Média-grande empresa	Maior que R\$ 90 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões

Grande empresa	Maior que R\$ 300 milhões
--------------------------------	---------------------------

http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Navegacao_Suplementar/Perfil/porte.html

Logo a classificação das empresas da cidade será de acordo com o seu porte, devido a pouca diversificação de ramos.

3.2 População e amostra

De acordo com o banco de dados da agência bancária de Querência na carteira onde atuo, existem 364 empresas (até a época que foi realizada a pesquisa) empresas, entretanto foram pesquisadas sete empresas devida a sua importância , volume econômico para a cidade e o tempo para realizar o estudo.

Os participantes do estudo serão, os empresários locais(donos de estabelecimentos comerciais ou prestadores de serviços) e responsáveis por administrarem essa empresa.

3.3 Instrumento(s) de pesquisa

Um questionário contendo oito perguntas fechadas (objetivas) sendo elas estruturadas, questionando sobre capacidade de produção e volume da empresa, as formas de contribuição o valor que elas investe compreendo todo o questionamento dessas pesquisas e uma pergunta subjetiva questionando a visão do empresário sobre o assunto.

3.4 Procedimentos de coleta e de análise de dados

Foi realizado o questionário nas próprias sedes das empresas no período de abril a maio de 2011 , mediante a um termo de concordância de aplicação das mesmas, onde o empresário estará concordando em publicar estas pesquisas para este projeto.

Com os dados coletados foi tabulado as respostas de acordo com cada pergunta do questionário, foi analisada pergunta a pergunta, mostrando assim a realidade de cada empresa, os pontos favoráveis, pontos questionáveis e também aonde pode haver uma melhora dessas mesmas.

Os dados coletados estão transcritos em gráficos para a compreensão melhor desses resultados, assim ficou mais favorável a visualizar as conclusões dessa pesquisa em acordo com o referencial teórico apresentado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados dos questionários serão apresentados logo a seguir. Depois de visto serão discutidos questão a questão de acordo com o referencial teórico proposto. Como houve uma pergunta no questionário subjetiva a análise vai ser posta em conjunto, mostrando uma linha de pensamento sobre a questão e ao final traçaremos um perfil de quantas empresas realizam e como atuam na responsabilidade sócio-corporativa.

4.1 Computação dos dados

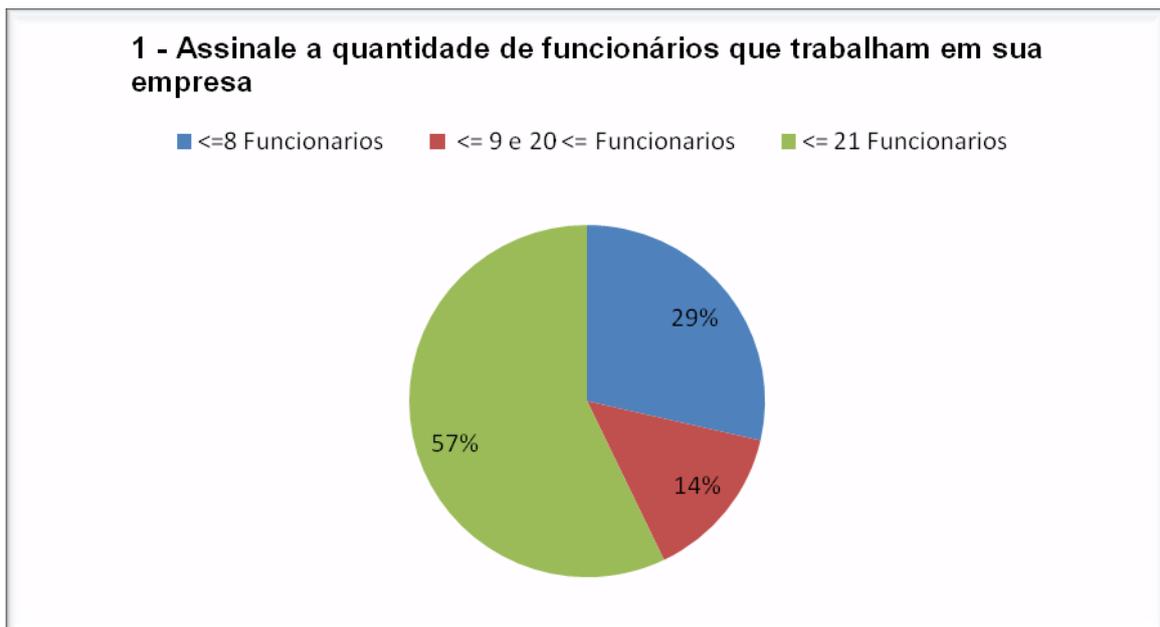


Gráfico 1 – Questão 1

Autor: Bruno Florêncio Alves

O gráfico da questão 1, foi para demonstrar a quantidade de funcionários que tem nas empresa , a faixa para verificar os números foi escolhida somente para dar um parâmetro a pesquisa.

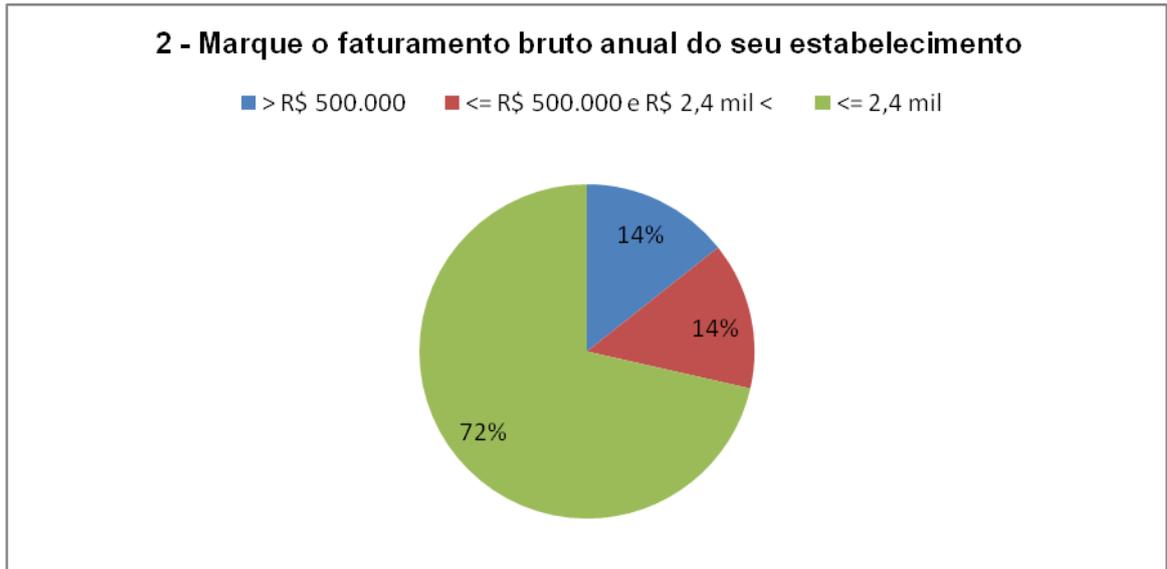


Gráfico 2 – Questão 2

Autor: Bruno Florêncio Alves

O gráfico da questão 2, foi para averiguar o faturamento bruto anual da empresa, de acordo com a classificação do BNDES, exposto no item 3.2 desta pesquisa.

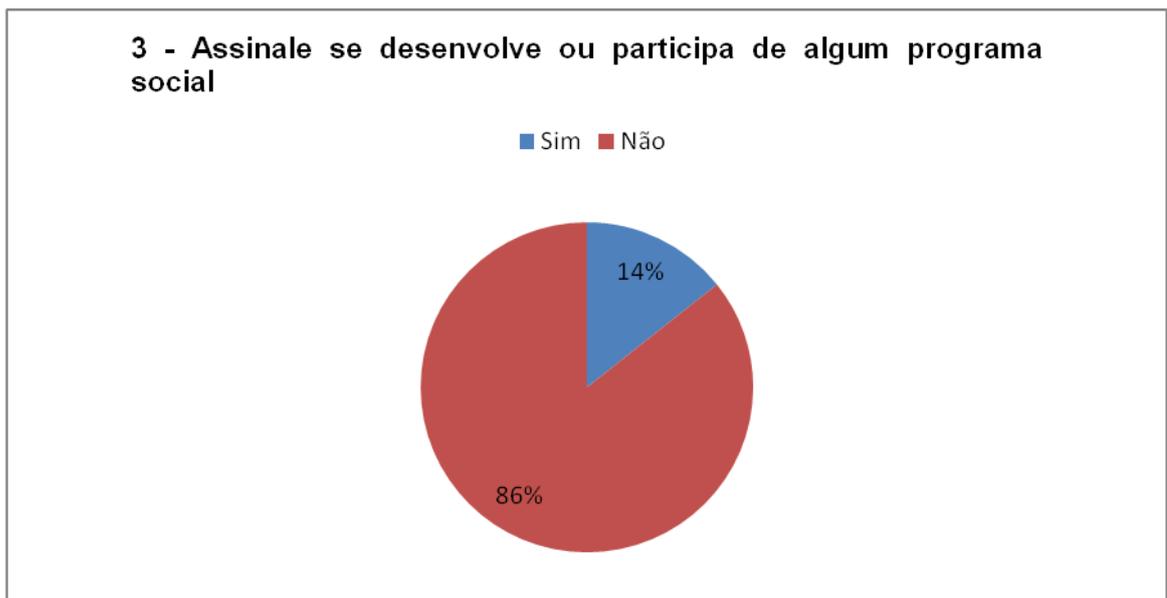


Gráfico 3 – Questão 3

Autor: Bruno Florêncio Alves

Nessa tabulação foi averiguada se as empresas pesquisadas exercem algum problema social (doação em creches, ajudas em comunidades carentes entre outros) Limitando as respostas entre sim ou não.

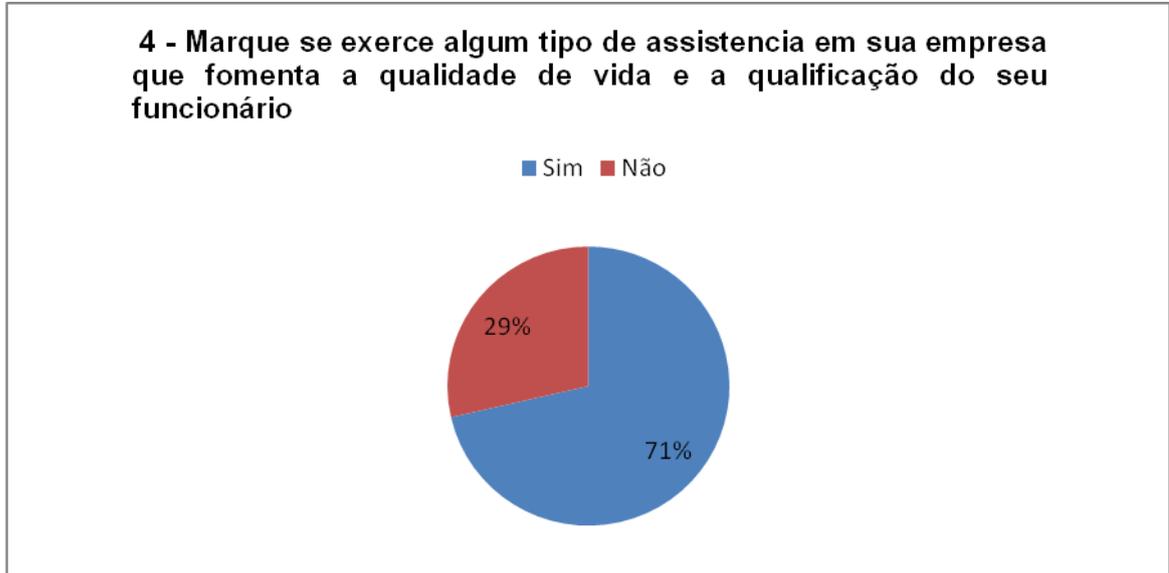


Gráfico 4 – Questão 4

Autor: Bruno Florêncio Alves

Na questão 4 foi averiguado se as instituições fazem algum trabalho com os seus funcionários , se prestam alguma assistência ao seu desenvolvimento profissional ou ajudam a melhorarem a qualidade de vida, limitando também em apenas sim ou não.

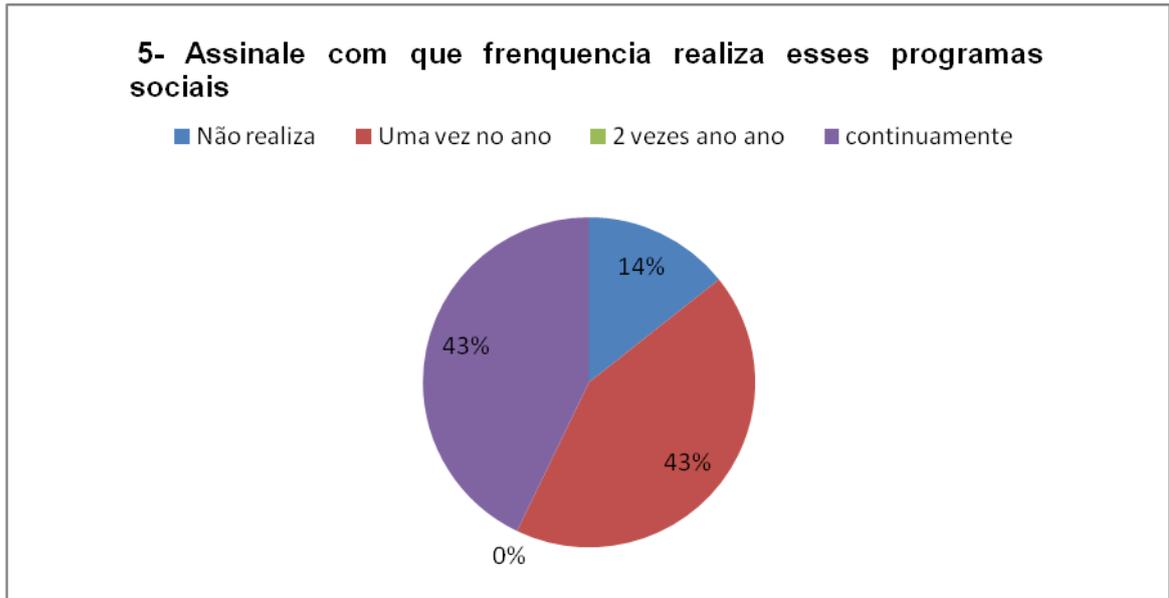


Gráfico 5 – Questão 5

Autor: Bruno Florêncio Alves

Nesse gráfico foi observado a frequência desses trabalhos, se realizam esporadicamente ou exercem o trabalho de maneira contínua, chama-se a atenção pelo fato do comprometimento da empresas perante a esses trabalhos.

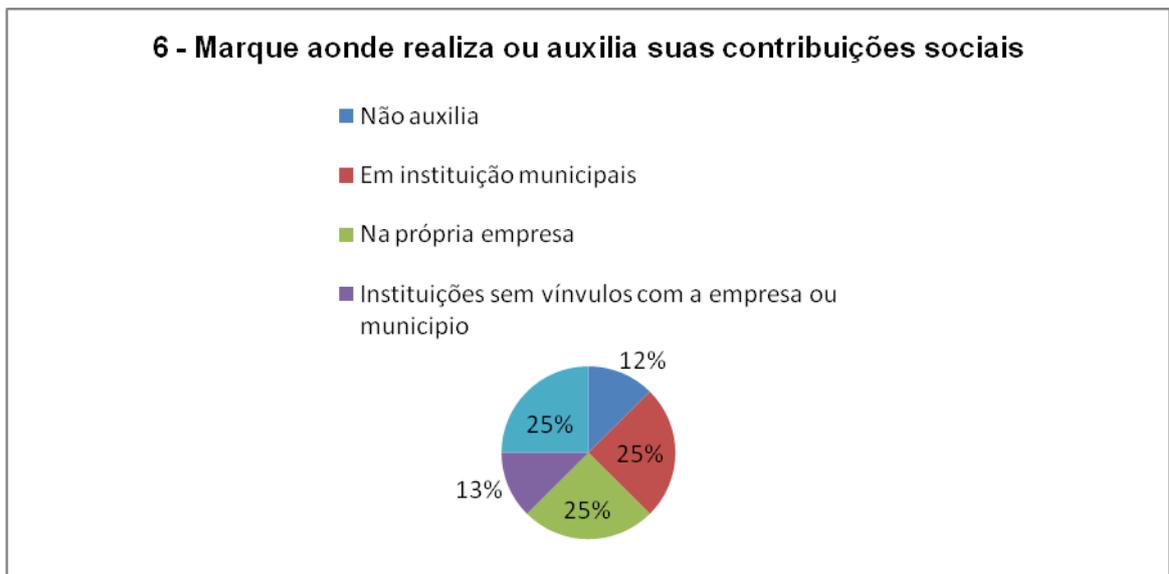


Gráfico 6 – Questão 6

Autor: Bruno Florêncio Alves

Aqui foi visto em quais localidades as organizações exercem o trabalho sócio – corporativos nos mais diversos órgãos e entidades no município ou não fazem nenhum auxílio caso a empresa não participa do trabalho sócio – corporativo.

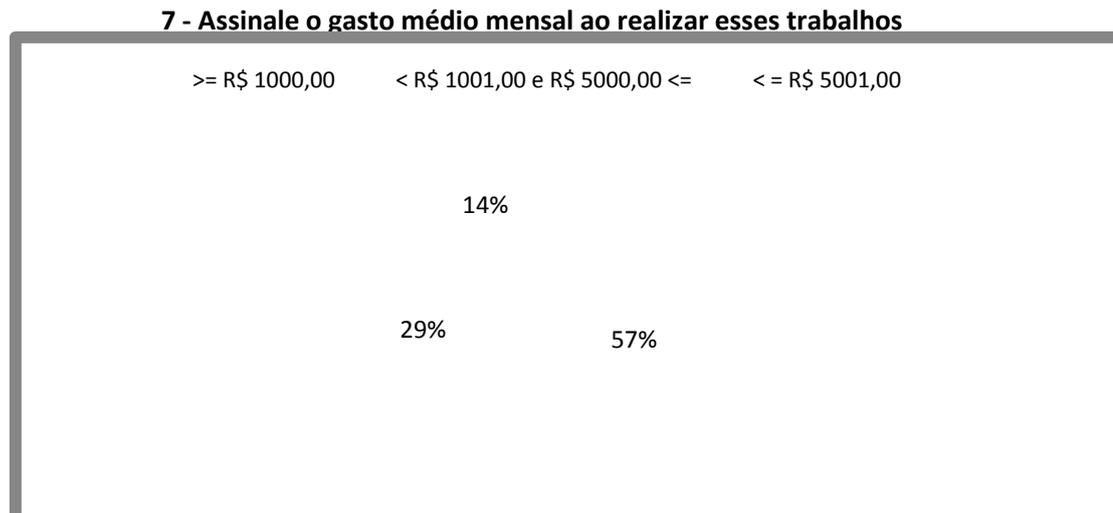


Gráfico 7 – Questão 7

Autor: Bruno Florêncio Alves

No gráfico acima é outra questão importante ao que se refere ao comprometimento das empresas que são em relações a contribuições ou investimentos em que aplicado os seus recursos, para formular esse questionário foi usado valores escolhidos aleatoriamente para definir um parâmetro na pesquisa.



Gráfico 8 – Questão 8

Autor: Bruno Florêncio Alves

Foi questionado nesse gráfico aos donos se os trabalhos que eles realizam ajudam alcançar os resultados econômicos aliado a boa imagem para a instituição, limitado a sim ou não, ou ajudou a alcançar um desses objetivos, essa questão foi detalhado melhor na questão 9, que foi subjetivo, discutida nos resultados e considerações

4.2 Discussão dos dados coletados

4.2.1 Em relação ao porte da empresa

Ao observar os gráficos 1 e 2 foi notado que 57 % das empresas tem mais de 20 funcionários e que 72% delas faturam acima dos R\$ 2,4 milhões anual,ou seja, são classificadas como médias empresas, são organizações que exigem um grau maior de complexidade para administrá-las.

Portanto, para o município são empresas significativas, pois devido ao seu volume de negócios, os valores que são gerados movimentam a economia da cidade e por isso exercem influência política e principalmente financeira.

Com esse poder aquisitivo elas podem atuar fortemente para o desenvolvimento sustentável nas comunidades no município, de acordo com o item 2.2.2, no que tange ao desenvolvimento no local, pois contam com um poder financeiro imenso e com isto podem fomentar programas sócios – corporativos no município.

Outro fator importante, mais da metade das empresas questionadas detém mais de 20 funcionários, o que a princípio as próprias poderiam estar trabalhando com eles, como a qualificação em suas devidas funções, ou ela própria desenvolver programas, ou curso de acordo com suas necessidades, para os mesmos, o que será mais preciso.

4.2.2 Participação efetiva no trabalho social e corporativo

Há um número expressivo dessas empresas participando ou realizando os trabalhos sócios corporativos, de acordo com os dados coletados 86 % das empresas desenvolve ou participam de trabalhos sócio-corporativos e 79 % das instituições qualificam ou desenvolve esse trabalho com os funcionários.

Esse número demonstra sua importância pois as empresas já traz uma noção desses trabalhos, elas no item 2.2, aplicação da gestão sócio-corporativa desta pesquisa cita sobre os primórdios da aplicação dos trabalhos em âmbito corporativo, pois boa parte das instituições trabalham, ou qualificam, os funcionários eles entendem que dá oportunidades e melhoram a qualidade de vida, um dos princípios de Robert Owen.

Entretanto, embora as empresas qualificam os seus funcionários, elas não dão a devida ênfase a projetos sociais, no gráfico 5 mostra que 86 % das empresas não realizam ou realizam esporadicamente, esses trabalhos, logo foi observada a seguinte questão, muito desses trabalham são de assistencialistas, ou seja, não traz uma forma sustentável ao lugar.

No que se refere ao desenvolvimento o local nos traz a seguinte questão, sobre como é efetuado esse trabalho. Para se realizar um trabalho sócio-corporativo, é necessário que as organizações tenham foco no desenvolvimento local, ou seja, condições para que determinada comunidade podem se suprir sustentavelmente, que os programas iniciados possam dar subsídios as comunidades desenvolverem, o que se percebe que as instituições do município somente prestam assistência a esses lugar.

Ao analisar o questionamento subjetivo desse questionário , a maioria das repostas mostram que as empresas preocupam em doar os mantimentos, fornecer ajuda pecuniária ou fazer visitas, sem a devida atenção ao lado de promover a sustentabilidade na localidade, nota-se através de algumas respostas:

Empresa 6: *“Adquirindo sacos de lixo, de uma instituição que cuida de crianças com câncer “*

Empresa 2: *“Não utilizamos o nosso trabalho para promover a boa imagem da empresa é contra os princípios da empresa , fazemos visitas e contribuições financeiras a APAE aqui no município“*

Portanto a maioria das instituições não tem a noção do que é trabalhar com responsabilidade sócio-corporativa.

A empresa 2, me chamou a atenção, pois mesmo que faça ações assistencialistas, ela não usa a favor da empresa, é uma boa atitude , pois eles agem com ética , no item 2.2.1 trata-se sobre assunto, mas lembrando que a ética é um conjunto de valores pré-estabelecidos em uma sociedade para normas e condutas, com isso demonstram que são corretos ao seu modo pensar, porém não aproveitando o seu potencial.

Nesse ponto é importante citar, que não há problemas em usar os programas assistencialistas, mas tem que saber como utilizar, há instituições que se aproveitam desses programas para passar uma imagem, que não é da empresa, mas se no caso da empresa 2, demonstrar em relatório e prestar contas a sociedade, não há problema, pois estão transparentes a suas ações.

A empresa 7, foi a única empresa que desenvolve um trabalho sócio – corporativo, seguindo as diretrizes em relação a sua resposta, observe que a descreve:

Empresa 7: Há trabalhos de capacitação ao nosso funcionário através de cursos e também a promoção de cursos a comunidades carentes buscando agregar novos talentos a empresa.

Portanto, eles qualificam o seu funcionário, agregam novos valores e mais, buscam esses valores na região em que atuam e desenvolve, ou seja, o capital humano que é trabalho traz um retorno a comunidade , pois o funcionário que é gerado nessa região traz experiência, a oportunidade de se profissionalizar além de um emprego assalariado e registrado.

A noção de gestão sócio-ambiental, como apontado no item 2.1 desta pesquisa, demonstra que quando há um desenvolvimento do funcionário, através da capacitação a empresa tem um retorno financeiro desejado que é exatamente um desses princípios.

4.2.3 Onde contribuem e o valor gasto.

As empresas não tem um lugar específico para onde realizam os seus trabalhos, de acordo com os dados selecionados, o questionário levantado mostrou –se bem equalizados em relação ao local de atuação, 25 % das empresas realizam ou em instituições municipais, órgãos financiados pelo município, a mesma porcentagem para instituições filantrópicas e nas próprias empresas.

Isso demonstra que a realização desses trabalhos , vai da confiança da organização aonde vai realizar, devido as empresas contribuírem com determinados valor elas querem saberem de que forma esta sendo investido o dinheiro ali aplicado.

O valor investido nos projetos ainda se configura bastante abaixo , 57 % das empresas tem uma contribuição mensal média abaixo dos R\$1.000,00 reais , conforme o visto,os valores aplicados visam apenas projetos assistencialistas, porém 14 % das empresas contribuem com valores expressivos acima dos R\$ 5.000,00 reais , ou seja, esse percentual corresponde a uma empresa, no caso a empresa 7. Conforme dito anteriormente, a um investimento maciço em capacitação e ajuda aos seus funcionários, esses resultados refletem no resultado econômico.

Porém, o que se percebe é que não há informação sobre responsabilidade sócio-corporativa as empresas, por isso há um investimento baixo a esses trabalhos.

A princípio pode aparentar uma falsa inserção nas comunidades, quando se tratamos em colocar e praticar um trabalho sócio – corporativo, os empresários ficam receosos , pois há um preocupação com o retorno investido, portanto esses fazem os trabalhos de forma assistencialistas , pensando que há um trabalho socialmente responsável.

4.2.4 A auto-imagem da empresa

As empresas questionadas que mesmo contribuindo de forma assistencialista ,acreditam que ajudam em sua imagem e no resultado econômico, 51 % dessas organizações responderam sim, 29 % disseram que não, focando na empresa 2 que citou que não usa os seus trabalhos sócios – corporativos para imagem da empresas, 14 % das empresas acreditam que possam ajudar na imagem da empresa mas não há influência direta no resultado econômico.

A diversa opiniões sobre a realização desses trabalhos, a empresa 7 cita que o funcionário deve ser primada, a empresa 2 ajuda em creches ou instituições filantrópicas mas não usam esses resultados.

As empresas 3,5 e 6, auxiliam em creches com doações de mantimentos e donativos, participam quando vejam a necessidade do próximo, mas não entendem a formas de utilização desses trabalhos e que benefícios estes poderiam estar adquirindo.

No item 2.3.1, quando tratamos da cultura, é faz parte da região o auxilio ao próximo, porém se torna necessária uma discussão mais aprofundada sobre a questão sócio-corporativa, para ressaltar a importância desses trabalhos.

5 CONCLUSOES

A questão sócio-corporativa é importante em diversos aspectos, como promover desenvolvimento sustentável, adquirir resultados econômicos através de qualificação e assistência com os próprios funcionários e ajudar comunidades mais carentes. Foi o norteador básico para analisar as empresas no município de Querência. O resultado da pesquisa, atendeu o objetivo.

As empresas no município são prestativas, ou seja, ajudam inúmeras instituições nas diversas instâncias, contudo a ideia da responsabilidade sócio-corporativa não foi desenvolvida, com a exceção da empresa 7. O objetivo dessa pesquisa ficou dentro proposto, pois de acordo com a amostra do estudo foi observada que apenas uma (a empresa 7) das sete empresas pesquisadas realiza trabalhos com intuito sócio – corporativo, aliando o bem-estar da população a sua volta e de seus funcionários, com o resultado econômico, utilizando os seus trabalhos para ampliar a boa imagem da empresa e a visão acerca do assunto.

Em relação ao porte das empresas, são na sua maioria média empresas, pode-se encontrar um enorme potencial para desenvolver esses trabalhos, contudo elas não detêm a informação sobre essa proposta, pela falta de maior divulgação sobre o trabalho sócio-corporativo. Os resultados das empresas que vinculam esses projetos são notáveis, a exemplo da Souza e Cruz, que transmite uma imagem limpa e transparente conseguindo resultados econômicos de excelência.

Observou - se é possível obter reconhecimento a sociedade, encontrar meios para melhor qualificar os seus funcionários e que todos esses fatores unidos possam gerar resultados financeiros as empresas.

Pode-se averiguar que a maioria das empresas pesquisadas detém uma noção errônea ou defasada, pois existem muitos programas assistencialistas na cidade, mas não se encontra programas com o intuito de amparar as comunidades com sustentabilidade.

É um fator que preocupante, se não há um envolvimento de fato, um compromisso com a cidade ou município, as organizações no município podem sofrer conseqüências mais adiante, pois se não procurarem a sustentabilidade do local, a própria sociedade poderá não comercializar os seus produtos ou serviços.

Esta pesquisa demonstrou novas perspectivas, pois exigiu novos conhecimentos sobre o assunto e foi percebido a necessidade de transmitir as empresas essas informações.

Um fator que facilitou a pesquisa é a disponibilidade de informações sobre essas empresas através da carteira onde atuo no banco, foi um aprendizado de grande valor, pois houve a agregação de algumas perspectivas aos empresários, e por parte do pesquisador, devido as dificuldades inerentes a cada tipo de comércio que se exige.

A possibilidade de algumas empresas, por exemplo, a empresa 1, de colocar em prática algumas questões, como o envio de funcionários para qualificação e a preocupação do bem-estar dele.

A proposta agora que após a conclusão desse trabalho é de passar ao governo local o resultado da pesquisa a eles para que comecem a fomentar possíveis parcerias com as empresas no município e também ampliar novas perspectivas.

Em síntese, foi alcançado os objetivos. Foi visto que é preciso transmitir melhor a informação acerca do assunto(de como se realiza, o objetivo de investir nessa área e orientação da maneira correta). O trabalho que na maioria que essas empresas desenvolvem são assistencialistas não buscando o crescimento sustentável das comunidades em sua volta por falta de conhecimento, contudo é possível mudar essa realidade dando o acompanhamento e as informações necessárias acerca desses trabalhos para as empresas.

Por isso importante o comprometimento de todos, não só o das empresas mas assim como de toda sociedade envolvida.

REFERÊNCIAS

- OWEN, Robert. **A visão de uma nova sociedade (A new view of society)**. British:Penguin Books,1991.
- V, SATHE. **Culture and related corporate realities: Text, cases, and readings on organizational entry, establishment, and change**. Homewood,1985.Disponível em:< <http://analgesi.co.cc/html/t39796.html>>. Acesso em: 16 jun.2011.
- CHOWSKY, N. **A minoria próspera e a Multidão inquieta..** Brasília: UnB, 1996.
- KYNGE, J. **A china sacode o mundo**. São Paulo: Globo, 2007
- SOUZA,W.J.D. **Responsabilidade Social corporativa e terceiro setor**. Apostila elaborada para o curso de administração a distância da UnB, Brasília: UnB,2008.
- AVILA, V.F.**Realimentando discussão sobre teoria do desenvolvimento local (DL)**. Revista Internacional do desenvolvimento local. Vol 8, n.13, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo>>. Acesso em: 31 mar. 2010.
- VOLPON,C.T; MACEDO-SOARES. T.D.L.V.A. **Alinhamento estratégico da responsabilidade socioambiental corporativas em empresas que atuam em redes de relacionamento: Resultados de pesquisa na Petrobras**.RAP Rio de janeiro, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo>>. Acesso em: 31 mar. 2010.
- BUFONI,A.L;MUNIZ,N.P;FERREIRA,A.C.S.**O processo de certificação socioambiental das empresas: o estudo de caso do certificado ‘empresa cidadã’**.Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo>>. Acesso em: 31 mar. 2010.
- SOARES,P.G.M..RAE-Eletronica. Vol 3, n.2,Art 2 **Responsabilidade social corporativa:Por uma boa causa!?** RAE – Eletronica Vol3,n.2,Art 23 ,2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo>>. Acesso em: 31 mar. 2010.
- OLIVEIRA, J.A.P. **Uma avaliação dos balanços sociais das 500 maiores**. RAE – Eletronica Vol4,n.1,Art 23, 2005. <<http://www.scielo.br/scielo>>. Acesso em: 31 mar. 2010.

Anexos

Anexo A – Termo de Consentimento

Este questionário refere-se ao trabalho final do curso bacharelado de administração, ministrado pela universidade de Brasília (UnB) referente a 1/2011. A publicação dos dados referente a pesquisa somente será efetuados se for autorizado mediante a esse termo de concordância, não será exposta a razão social ou o nome fantasia de sua empresa.

Assinatura da empresa

Anexo B – Questionário da pesquisa

=====

Questionário

=====

1 – Assinale a quantidade de funcionários que trabalham em sua empresa

- menor ou igual a 8 funcionários
- entre 9 a 20 funcionários
- maior ou igual a 21 funcionários

2 – Marque qual o faturamento bruto anual de seu estabelecimento

- Menor de R\$ 500 mil
- entre R\$ 500 mil reais a R\$ 2,4 milhões
- Maior que R\$ 2,4 milhões

3 – Assinale se desenvolve ou participa de algum programa social na comunidade.

- Sim
- Não

4 – Marque se exerce algum tipo de assistência em sua empresa que fomenta a qualidade de vida e a qualificação dos seus funcionários

- Sim
- Não

5 – Assinale com que frequência realiza esses programas sociais

- Não realiza
- uma vez no ano
- 2 vezes ao anos
- Continuamente

6 – Marque aonde realiza ou auxilia suas contribuições sociais.

- Não auxilia
- Em instituições municipais
- Na própria empresa
- Instituições sem vínculos com a empresa ou município
- Instituições filantrópicas

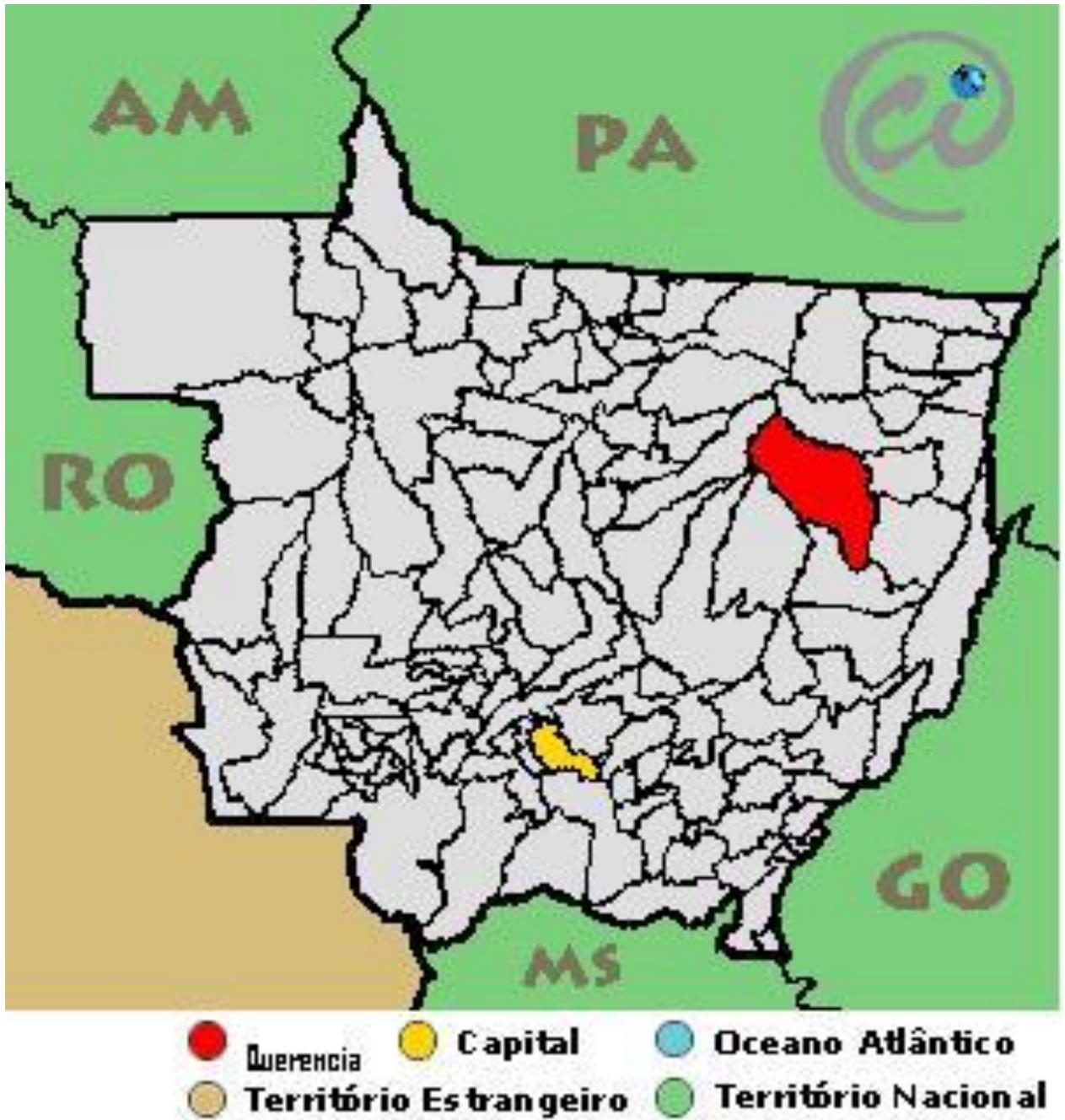
7 – Assinale o gasto médio mensal ao realizar esses trabalhos

- menor igual que R\$ 1000,00
- entre R\$ 1.001,00 a R\$ 5.000,00
- maior ou igual a R\$ 5.001,00

8 – Assinale se a realização desses trabalhos sócios – corporativos tem contribuído para a boa imagem da empresa e se seus resultados econômicos tem alcançados os seus objetivos esperados

- Sim
- Não
- Atende algumas dessas expectativas

9 – Qual trabalho sócio-corporativo que a instituição realiza? Caso queira responder, descreve-a.

Anexo C – Mapa da localização de Querência – MT

Anexo D – Fotos da cidade de Querência – MT

